

SINDFAR-DF

INFORMATIVO INSTITUCIONAL DO SINDICATO DOS FARMACÊUTICOS DO DISTRITO FEDERAL - ANO I, Nº 2, OUTUBRO/NOVEMBRO 2007.

Convenção Coletiva de Trabalho 2007/2008



A nova convenção concede à categoria um reajuste de 5%, índice acima da inflação do período, retroativo à setembro de 2007.

Nova Sede do SINDFAR-DF é realidade



O SINDFAR já está oferecendo os seus serviços em novo endereço, oferecendo mais conforto, segurança e fácil acesso.

SINDFAR-DF on line



A categoria agora tem disponível uma nova ferramenta de comunicação com o seu sindicato, o site SINDFAR-DF.



EXPEDIENTE

Boletim Informativo do
Sindicato dos Farmacêuticos
do Distrito Federal

SINDFAR/DF

SIG - QUADRA 04, LOTE 25. – 1º
Andar, SI 110, Brasília-DF
Telefone: (61) 3343-3421.
E-mail: sindfardf@gmail.com

Presidente:

Hélio José de Araújo

Vice-presidente:

Severino Marcelino de Moraes

Secretária Geral:

Cristiane Souza Batista

Tesoureira:

Miramar Corrêa de Oliveira

Suplentes:

Francisca Guedes Frazão
Helnato de Almeida Borges

Conselho Fiscal:

Cláudio Chaveiro Marques
Eduardo Lira Santos
Paulo de O. Martins Júnior

Edição:

Nivânia Ramos da Cruz
DRT-RR 258

Editoração Eletrônica:

Extrema Comunicação
(61) 3033-5255

Tiragem:

2.150 exemplares

EDITORIAL

Estamos encerrando mais um ano, momento para refletirmos o que de bom fizemos e o que devemos repensar e melhorar nos projetos para o ano que se aproxima.

Assim como na vida pessoal também devemos refletir no nosso trabalho e em nossas ações junto ao SINDFAR-DF.

Alguns preferem se distanciar do seu sindicato, mas nós sabemos o quanto importante é a participação efetiva nessa luta que é estar à frente do Sindicato dos Farmacêuticos. Através da participação dos sindicalizados de uns e da atual diretoria, a nossa categoria realizou muitas conquistas.

Durante nossa gestão conquistamos um plano de saúde diferencial para farmacêuticos e seus familiares, temos uma assessoria jurídica integral, criamos o nosso jornal e o nosso site, nas Convenções Coletivas saímos com bons resultados e agora estamos com nova sede, que trará mais segurança, conforto e fácil localização.

Aproximando a passagem do ano também se aproximam as eleições do seu Sindicato. A sua participação é muito importante, venha ao seu sindicato, participe, vote!

Faça parte do seu SINDFAR-DF, junte-se a nós, traga seus projetos, críticas e idéias. Contamos com a sua participação, para que todos façamos parte dessa construção cotidiana de um novo tempo para a profissão farmacêutica.

Brindemos a um novo ano e a um novo tempo!

Boas Festas!

Hélio José de Araújo

Pres. do SINDAFAR-DF

DO SEU ADVOGADO.

Desde 02 de janeiro de 2006 estou à disposição dos farmacêuticos do DF para consultas e atendimentos gratuitos. Neste período verifiquei que os maiores problemas estão relacionados ao salário recebido e a divergência de valores colocados na Carteira de Trabalho (CTPS azul). Muitos recebem um valor e registram outros – diferentes ou inferiores ao piso – na Carteira. Esquecem que a Super-Receita engloba funções previdenciárias e tributárias. Ou seja, cruzando as informações dos valores recebidos (recibos de pagamento e rendimentos) e os valores descritos na carteira de trabalho (CTPS-azul), verificam que houve “sonegação” fiscal (omissão ou imprecisão de informações ao LEÃO). O que tem deixado muitos farmacêuticos na malha fina da Receita Federal.

Orientamos os farmacêuticos que não aceitem assinar por farmácia ou drogaria, pois além de receberem menos e prejudicarem a assistência farmacêutica, terão problemas tributários mais tarde. Esteja sempre presente e não assine documentos divergentes daquilo que realmente recebeu. Estas são as orientações do seu advogado.

Saudações, Marcelo.

Convenção Coletiva de trabalho 2007/2008

Realizada no final do mês de julho, a Assembléia de discussões para a pauta de reivindicações, contou com a participação da diretoria do SINDFAR e alguns profissionais farmacêuticos.

Dentre as discussões, foi definida a pauta de negociação e reivindicações, como o reajuste salarial. Ainda foi formada uma comissão com três farmacêuticos, que juntos à diretoria do SINDFAR negociaram todas as exigências da categoria, inclusive a definição da Convenção Coletiva 2007/2008.

A Convenção Coletiva de Trabalho de 2007/2008 foi assinada entre o SINDFAR e o SINCOFARMA (Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Distrito Federal) no dia 05 de novembro, e concede à categoria farmacêutica um reajuste salarial de 5%, índice acima da inflação do período, retroativo à setembro de 2007.

Para uma jornada de oito horas diárias e 40 horas semanais o salário fica em R\$ 2.731,30 (dois mil, setecentos e trinta e um reais e trinta centavos).



Fica estabelecido o prazo de 30 dias a partir da assinatura da Convenção, para que as empresas façam as anotações na CTPS de seus funcionários.

Se informe, leia a Convenção Coletiva! Acesse à Convenção no site do SINDFAR ou busque uma cópia no seu Sindicato.

Entenda os termos usados nas Campanhas Salariais

A **Convenção Coletiva de Trabalho** é um acordo de caráter normativo, pelo qual dois ou mais sindicatos, representativos das categorias econômicas (patrão) e profissionais (empregados) estipulam condições de trabalho aplicáveis, no âmbito das respectivas representações, às relações individuais de trabalho. Os empregadores e empregados estão obrigados, indistintamente, sendo sócios ou não dos respectivos sindicatos, a cumprir o que for convenionado.

O **Acordo Coletivo de Trabalho** acontece quando o acordo estipula condições de trabalho no âmbito da empresa, o procedimento a ser adotado é idêntico ao da Convenção Coletiva de Trabalho, diferindo, apenas, quanto às negociações entre empresa e farmacêuticos que devem ser assistidas obrigatoriamente pelo sindicato profissional.

Já o **Dissídio Coletivo** acontece quando são frustradas toda e qualquer possibilidade de negociação entre as partes (sindicato patronais / empresas e sindicato profissional) tem início o processo na Justiça do Trabalho denominado Dissídio Coletivo, a requerimento do sindicato da categoria profissional.

A data em que se inicia a vigência das Convenções Coletivas de Trabalho ou Acordos Coletivos de Trabalho é conhecida como **Data-Base**. É precedida de intensa negociação com os sindicatos das diversas categorias econômicas com fundamento nas propostas que lhes são encaminhadas depois de discutidas e aprovadas em Assembléia Geral.

Frustradas as negociações, cabe ao sindicato promover a instauração de **Dissídio Coletivo** junto à Justiça do Trabalho. Este procedimento está sujeito ao pagamento de custas, é muito moroso, de difícil êxito, podendo levar alguns anos para que se obtenha uma decisão, favorável ou não. Os servidores municipais, estaduais e federais não são abrangidos pelas convenções, acordos ou dissídios coletivos.

As Convenções Coletivas de Trabalho e/ou as Sentenças Normativas resultantes do julgamento dos dissídios, devem ser observadas por todas as empresas, indistintamente, associadas ou não do sindicato da categoria econômica, da mesma forma que beneficiam todos os profissionais farmacêuticos, também, indistintamente, quer sejam ou não filiados (sócios) do sindicato de sua categoria.

SINDFAR contesta terceirização na rede pública de saúde do GDF

O Sindicato dos Farmacêuticos do Distrito Federal e o Conselho Regional de Farmácia do Distrito Federal se posicionaram contra a terceirização dos Serviços de Laboratório da Secretaria de Saúde do Distrito Federal e além de fazerem uma nota de repúdio à imprensa também fez articulações políticas, junto aos deputados, a exemplo do Distrital Milton Barbosa e do Federal Cleber Verde (Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara Federal) e ao Ministério Público do Distrito Federal sobre essa intenção do governo de entregar à iniciativa privada, um serviço público essencial para a população: a saúde.

A nota falava sobre os argumentos que o Secretário de Saúde está apresentando à imprensa, na tentativa de justificar a terceirização, os argumentos são inconsistentes, ou por falta de conhecimento do Secretário, que por não ser da área de saúde desconhece a verdadeira razão dos problemas, ou são intencionais para confundir a opinião pública.

Todos sabem que não é de hoje a precariedade na qual se encontram os serviços laboratoriais da rede pública do Distrito Federal, ocasionando transtornos para quem precisa marcar, fazer e receber resultados de exames, mesmo os mais simples. Porém esse descaso até parece proposital, há anos não tem manutenção nos equipamentos, não pagam, há meses, os fornecedores dos produtos essenciais para a análise dos exames, não investe-se em uma logística eficiente e dinâmica e nem contrata-se profissionais para repor os aposentados e afastados por diversos motivos, mesmo tendo centenas de outros que foram aprovados em concurso público do GDF e que

até agora esperam contratação.

Além de parecer uma manobra para entregar os serviços laboratoriais para interesses escusos, a terceirização, que não passa de uma privatização, também parece ser providencial para contratar funcionários sem que precisem passar por concurso público.

Na nota o presidente do SINDFAR-DF, Hélio Araújo, destacou que "essa não é a primeira vez que tentam terceirizar serviços da Secretária de Saúde do Distrito Federal, mas, através de posicionamentos e medidas que mostraram os verdadeiros interesses dessas manobras, evitamos que vários serviços, inclusive de referência, como os do LACEN, fossem privatizados. E é por isso que o SINDFAR e o CRF-DF se colocam na defesa dos usuários do sistema público de saúde e dos trabalhadores que fazem um trabalho heróico nos laboratórios e em toda rede pública de saúde do Distrito Federal".

Após essa nota e os empenho do SINDFAR-DF, do CRF-DF e do Ministério Público do DF, que declarou inconstitucional a medida, o GDF adiou o lançamento do projeto de terceirização.

A notícia foi bem recebida por todos, pois como ressalta Araújo, os serviços dos laboratórios públicos têm condições de serem produtivos, modernos e eficientes, segundo o presidente "com bons equipamentos, condições de trabalho, um número suficiente de profissionais qualificados, o serviço público poderá prestar uma assistência qualificada aos pacientes, acompanhando todas as fases de realização e controle de qualidade do exame, até a emissão dos resultados".

O SINDFAR se reuniu com funcionários da Secretária de Saúde do Distrito Federal para juntos protestarem e programarem ações que evitem a terceirização dos serviços de saúde da rede pública do Distrito Federal. Após as discussões, os funcionários redigiram uma carta de repúdio que foi enviada para a imprensa e órgãos competentes, que juntaram se com o SINDFAR nessa luta.



SINDFAR e SINDLAB se unem para protestar contra a terceirização

Na busca de apoios na luta para que seja evitada a terceirização dos serviços laboratoriais da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, o SINDFAR está em contato com o Ministério Público e outras instituições, a exemplo da Federação Interestadual dos Farmacêuticos -FEIFAR, do Conselho Regional de Farmácia do Distrito Federal - CRF/DF, da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas - SBAC e do Sindicato dos Laboratórios - SINDLAB.

Em reunião com o SINDLAB, o presidente do SINDFAR falou das preocupações da categoria e o quanto é importante a união de todos para evitar essa terceirização.

Dentre as discussões, foram explanados os equívocos dessa ação e o quanto ela afetaria os profissionais, os pequenos empresários e, acima de tudo, a população do Distrito Federal, principalmente os mais desfavorecidos, que só podem contar com os serviços públicos de saúde.

Segundo o presidente do SINDFAR, Hélio Araújo, "o SINDFAR, com o apoio das demais instituições, fará tudo que estiver ao alcance para que os direitos dos profissionais e da sociedade sejam cumpridos e já que essa medida é considerada inconstitucional pelo Ministério Público, faremos apenas cumprir a lei".

Os sindicatos prepararam uma pauta de ações



para esclarecer à população, aos profissionais e a opinião pública que o serviço público pode ser melhorado se tiver empenho dos gestores, dando melhores condições de trabalho, equipando e fazendo a manutenção dos equipamentos e, acima de tudo, valorizando os profissionais que estão fazendo um trabalho heróico na Secretaria de Saúde e os tantos outros que foram aprovados em concurso e que ainda não foram convocados.

Parceria SINDFAR, CRF-DF e UNB é um sucesso

Parceria firmada para a promoção de cursos de qualidade e gratuitos é aprovada por farmacêuticos

Os cursos de extensão "Tópicos em Assistência Farmacêutica" e "Farmacologia Clínica", promovidos pela parceria entre o SINDFAR, CRF-DF e UNB tiveram uma procura muito além do esperado.

A demanda foi muito grande, em desacordo com o número de vagas disponíveis, porém o presidente do SINDFAR, Dr. Hélio Araújo, se empenhou e conseguiu, através da competência e generosidade da Drª Patrícia Medeiros, coordenadora dos cursos, a ampliação dessas vagas, o que possibilitou a participação de mais de cem farmacêuticos nos cursos.

Vários farmacêuticos tiveram a oportunidade de realizar esses cursos, com direito a certificado emitido pela UNB, e se atualizarem nesses temas de forma gratuita.

As instituições já estão renovando essa parceria para que esses e outros cursos continuem a serem ofertados com a mesma qualidade e facilidade.

Lembre-se que para participar dos novos cursos o farmacêutico tem que estar em dia com o SINDFAR. Caso queira mais detalhes sobre pendências ou solicitações de boletos, por favor, entrar em contato com o SINDFAR.

Presidente do SINDFAR-DF é recebido pelo Presidente da Comissão de Assuntos Sociais da Câmara Legislativa



Assuntos Sociais da Câmara Legislativa, o deputado Milton Barbosa (PSDB-DF).

Na reunião foram tratados assuntos de interesse da categoria farmacêutica do Distrito Federal, como a terceirização dos laboratórios da Secretaria de Saúde, sobre a convocação dos concursados, melhoria nas condições de trabalho no serviço público do Distrito Federal e várias outras discussões.

Na oportunidade o deputado Milton Barbosa reafirmou o seu compromisso em defender a categoria farmacêutica e a saúde pública do Distrito Federal.

O presidente do SINDFAR-DF, Hélio Araújo, fala que "as articulações políticas são uma das ações que o SINDFAR realiza na busca das garantias da profissão farmacêutica".

No mês de agosto o presidente do SINDFAR-DF, Dr. Hélio Araújo, participou de uma reunião com o Presidente da Comissão de

Em discussão projetos de interesse da categoria

Estão em discussão alguns projetos de muita importância para a categoria, trata-se de melhorias trabalhistas para o profissional farmacêutico. Está atualizado com esses projetos e várias outras ações, é um passo fundamental para as conquistas de todos os farmacêuticos.

É necessário que cada um farmacêutico, dentro do seu ambiente de trabalho, participando das reuniões do seu sindicato, conversando com outros farmacêuticos e com os demais profissionais de saúde, possam passar adiante essas informações e juntos pressionar as autoridades competentes para a aprovação desses projetos.

ABAIXO ALGUNS DESSES PROJETOS:

30 horas semanais. O projeto de lei que fixa em 30 horas a jornada semanal máxima de trabalho está tramitando no Senado Federal.

A Organização Internacional do Trabalho recomenda que a jornada de 30 horas é melhor para pacientes, usuários e trabalhadores em saúde do mundo inteiro.

Devemos exercer pressão e vigilância constantes para que seja efetivada no menor tempo possível,

porque beneficia a população atendida nas unidades básicas de saúde e amplia o mercado de trabalho.

Plano de carreira no SUS. Está em discussão no Conselho Nacional de Saúde a instituição de Planos de Carreiras, Cargos e Salários (PCCS) no âmbito do SUS, válido para as três esferas de governo, tanto para os servidores públicos quanto para os trabalhadores da rede privada conveniada ao sistema único.

O PCCS poderá ser uma conquista histórica dos trabalhadores da saúde no Brasil, incluindo os farmacêuticos.

Farmácia: estabelecimento de saúde. Está pronto para votação na Câmara dos Deputados o projeto do deputado Ivan Valente que substituiu o projeto original da senadora Marluce Pinto, de 1994, que acabava com a obrigatoriedade da presença do farmacêutico nos estabelecimentos e transferia a responsabilidade técnica para práticos e auxiliares de Farmácia.

O substitutivo define as farmácias como estabelecimentos de saúde e reafirma que a responsabilidade é sim do farmacêutico e que cada estabelecimento é obrigado a manter no mínimo um profissional presente durante todo o período de funcionamento, para oferecer atendimento à população.



SINDFAR já atende em nova sede

A nova sede do SINDFAR já é uma realização. Essa conquista da categoria trará muitos benefícios e acabará com anos de desconforto, transtorno e insegurança.

A aquisição da nova sede foi conseguida através de muito planejamento e estudo da atual diretoria, ao perceber a necessidade de uma sede com mais conforto, segurança e fácil acesso, principalmente após a mudança do CRF-DF. A nova sede do

SINDFAR-DF está instalada no mesmo prédio que a nova sede do CRF-DF, o Centro Empresarial Barão de Mauá, que está localizado ao lado do Eixo Monumental, no endereço: SIG - QUADRA 04, LOTE 25. - 1º Andar, SI 110, Brasília-DF.

O Sindicato já está oferecendo seus serviços em novas instalações para seus associados. A nova casa do SINDFAR-DF representa um novo tempo para a categoria e para todos que fazem o SINDFAR.

SINDFAR recebe representantes da FEIFAR, do SINFAR-GO e da ABCFARMA para discutir melhorias para a profissão farmacêutica

Com o propósito de discutir e organizar ações, que promovam e tragam melhorias para a categoria farmacêutica, o SINDFAR propôs uma reunião com o presidente da FEIFAR, Danilo César, do Sindicato dos Farmacêuticos de Goiás, Cadri Saleh e o diretor da ABC Farma, Pedro Zidor, que atenderam à solicitação do presidente do SINDFAR, Dr. Hélio Araújo e se reuniram, no mês de julho, para tratar de uma vasta pauta de discussões.

Dentre as discussões, estavam propostas de ações que incentivem o empreendedorismo do profissional farmacêutico e projetos de leis que estão parados na pauta do Congresso Nacional e propostas para a promoção da categoria farmacêutica.

Na reunião também foram discutidas as Consultas Públicas Nº 69 e 70 da Anvisa e sobre a banalização, em alguns estados do país, das farmácias e drogarias através da venda de produtos não farmacêuticos tem descaracterizado a função social desses estabelecimentos.

O presidente do SINDFAR, Dr. Hélio Araújo, destaca a importância dessa parceria, pois "só através do trabalho conjunto é que os resultados aparecerão, o que trará muitas melhorias para o farmacêutico".



Procure Orientação!!!

Evite firmar Contratos de Trabalho irregulares! Ao aceitar e compactuar com ilegalidades trabalhistas, você está abrindo mão de seus direitos e prejudicando a categoria como um todo. Procure a orientação no seu Sindicato!

SINDFAR-DF na rede

Em breve estará *on line* o site do SINDFAR-DF com notícias, atualizações farmacêuticas e jurídicas, serviços e várias outras facilidades.

O site está em fase de criação e logo estará

disponível para consulta de seus associados e usuários em geral.

Todas as sugestões serão bem vindas. Envie e-mail par ao SINDFAR-DF com as suas sugestões: sindfardf@gmail.com



Eleições SINDFAR-DF

Dia 30 de novembro acontecerão as eleições no SINDFAR-DF para o triênio 2008/09/10. Os farmacêuticos associados e regulares com as suas obrigações, perante o Sindicato, devem exercer seu direito. Participe das eleições do seu sindicato!

Participação Sindical - A participação em atividades sindicais é um direito de todo trabalhador ou profissional liberal, garantido pela Constituição, em seu artigo 8º. Portanto, filiar-se ao seu Sindicato é um direito que você deve exercer.